

EFEITO DAS DESPESAS PÚBLICAS SOBRE O NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: um estudo nos municípios cearenses

FÁBIO CORREIA FORTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

HYANE CORREIA FORTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

LARISSA KAROLINE SOUZA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Agradecimento à órgão de fomento:

Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

EFEITO DAS DESPESAS PÚBLICAS SOBRE O NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: um estudo nos municípios cearenses

Introdução

A despesa pública pode ser conceituada como dispêndios realizados pelos agentes pagadores do Estado (ARRUDA; ARAÚJO, 2020). O Estado, quando aplica recursos em determinada área, deixará de aplicar recursos em outra área, obrigando, assim, que as ações governamentais sejam bem planejadas (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2019). Os recursos públicos investidos de forma eficiente impactam sobremaneira a qualidade de vida das pessoas. Define-se desenvolvimento humano como um processo de ampliação das escolhas das pessoas para que elas tenham oportunidades para serem aquilo que desejam ser (PNUD, 2019).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante das controvérsias apresentadas em estudos científicos sobre a real influência das despesas públicas no crescimento econômico dos países, o presente estudo tem como problema de pesquisa: Qual a influência das despesas públicas por funções sobre o nível de desenvolvimento humano nos municípios do estado do Ceará? O objetivo deste estudo é investigar o efeito das despesas públicas sobre o nível de desenvolvimento humano nos municípios cearenses.

Fundamentação Teórica

Os gastos públicos podem ser considerados como o meio de atuação do governo. É recorrente a preocupação dos efeitos dos gastos públicos na economia (SILVA et al, 2015). Na busca por um melhor nível social e econômico, Nova (2006) afirma que é necessário considerar a questão da desigualdade na distribuição da renda, como também a proporção da população alfabetizada, o acesso a serviços básicos de saúde, dentre outros. No Brasil, as administrações regionais têm utilizado o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M). O IDH-M é um ajuste metodológico ao IDH Global (PNUD, 2019).

Metodologia

Os anos de 2000 e 2010 foram escolhidos, visto que são os anos que apresentam informações disponíveis relativas ao IDH-M. Relativo às despesas públicas, foram considerados os anos de 1995 e 2005 devido ao efeito longitudinal necessário para que o gasto público possa vir a afetar o crescimento e o desenvolvimento humano (ROCHA; GIUBERTI, 2007; MATTEI; BEZERRA; MELLO, 2018). A amostra do estudo é composta por 171 municípios que apresentaram todos os dados necessários em pelo menos um dos dois anos analisados, totalizando 277 observações. O método de análise estatística é a Regressão Quantílica.

Análise dos Resultados

As análises realizadas permitem inferir que as despesas per capita com educação e cultura apresentam uma relação negativa com o IDH-M em toda a sua distribuição. Analisando a regressão em MQO, verifica-se que as despesas per capita com administração e planejamento e com assistência e previdência impactaram de forma negativa no IDH-M. As despesas públicas per capita com administração e planejamento, agricultura, assistência e previdência, legislativa, saúde e saneamento, e transporte apresentaram, em sua distribuição, percentis com uma determinada influência e outros sem influência.

Conclusão

Os resultados obtidos mostram que somente a despesa per capita com educação e cultura influenciou de maneira negativa o IDH-M em toda a sua distribuição. Isso pode estar relacionado à má aplicação de recursos públicos dos municípios estudados. As despesas per capita com administração e planejamento, agricultura, assistência e previdência, legislativa, saúde e saneamento, e transporte não apresentaram um relacionamento linear com o IDH-M. Sugere-se, para as pesquisas futuras, a ampliação desse estudo aos demais entes federados.

Referências Bibliográficas

MATTEI, T. F.; BEZERRA, F. M.; MELLO, G. R de. Despesas públicas e o nível de desenvolvimento

humano dos estados brasileiros: uma análise do IDHM 2000 e 2010. RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia, v. 17, n. 1, p. 29-54, 2018. NEDUZIAK, L. C. R.; CORREIA, F. M. Alocação dos gastos públicos e crescimento econômico: um estudo em painel para os estados brasileiros. Revista de Administração Pública, v. 51, n. 4, p. 616-632, 2017. RAJKUMAR, A. S.; SWAROOP, V. Public spending and outcomes: Does governance matter? Journal of Development Economics, v. 86, p. 96-111, 2008.